

## DOURO – QUE CAMINHOS PARA UMA VITICULTURA SUSTENTÁVEL?

CONFAGRI E CENTRO DE GESTÃO DA REGIÃO DOURO SUL PROMOVERAM DEBATE EM SÃO JOÃO DA PESQUEIRA



A CONFAGRI organizou, em conjunto com o Centro de Gestão Região Douro Sul, no passado dia 6 de dezembro, em São João da Pesqueira, uma sessão de esclarecimento subordinada ao tema “Douro–Que Caminhos para Viticultura Sustentável”.

O encontro teve lugar no Cine Teatro João Costa em São João da Pesqueira e contou com o apoio da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Douro e Côa, bem como da Câmara Municipal de São João da Pesqueira, registando a presença de cerca de 100 participantes. A sessão de abertura do evento contou com a intervenção de Manuel Cordeiro, Presidente da Câmara Municipal de São João da Pesqueira, de Aldina Fernandes, Secretária-geral Adjunta da CONFAGRI e



1. PORTO DE HONRA NO FINAL DO EVENTO

de Virgílio Lopes, Presidente do Conselho de Administração da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Douro e Côa.

Seguiu-se a apresentação dos temas, que contou com a moderação de Adelino Lopes, do Centro de Gestão da região Douro Sul. Aldina Fernandes, Secretária-geral Adjunta da CONFAGRI, efetuou uma apresentação subordinada ao Tema “CONFAGRI: Representar, Servir e Desenvolver a Agricultura Portuguesa”, seguindo-se Rui Soares, Presidente da Direção da PRODOURO: Associados da Região do Douro, que abordou a “Viticultura Sustentável no Douro” e Pedro Leal da Costa, Diretor de Viticultura da empresa SYMINGTON, que abordou a

questão da “Vindima Mecânica no Douro”. Após a apresentação dos temas realizou-se uma sessão de debate em que houve a oportunidade de esclarecer todas as dúvidas da plateia, uma sessão que se revelou bastante participada e que veio reforçar a importância e a oportunidade da realização desta iniciativa. Este encontro procurou debater os principais desafios que se colocam ao sector e qual a melhor estratégia para que se consiga continuar a assegurar uma produção vitícola de qualidade na região do Douro, ecologicamente responsável e, ao mesmo tempo, economicamente viável e sustentável. Pela adesão e participação no mesmo podemos dizer que foi um evento oportuno e que se revestiu de grande importância para os agentes sectoriais da região. ●